



43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia
24 a 27 de Julho de 2006
João Pessoa - PB

PROPOSTA DE ESTAÇÃO DE MONTA PARA BOVINOS NA SUB-REGIÃO DÁ NHECOLÂNDIA, PANTANAL.

JOSÉ ROBSON BEZERRA SERENO¹, GLEI DE BARROS², ISRAEL HERNANDEZ³, JÚLIO
CÉSAR DE SOUZA⁴, DELMAR EZEQUIEL STORCK⁵

¹Pesquisador da Embrapa Cerrados – CEP: 73310-970 – Planaltina, DF. E-mail: sereno@cpac.embrapa.br

²Engenheiro Agrônomo Autônomo – Corumbá, MS.

³Estudante de graduação da Escuela de Medicina Veterinária y Zootecnia - Benemerita Universidad Autonoma de Puebla, Tecamachalco, México.

⁴Prof. Dr. Universidade Federal do Paraná – Campus Palotina

⁵Med. Vet. - Associação Brasileira de Criadores de Caracu

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar a frequência de partos de vacas Nelore, criadas na sub-região da Nhecolândia, Pantanal Sul-mato-grossense com a finalidade de estabelecer a melhor época de monta com vistas a otimizar o controle do rebanho. Foram analisados 2.323 dados de fêmeas, Nelore, criadas a pasto (*Brachiaria humidicola* e *Bracharia decumbens*) da fazenda São Gabriel, onde não existe estação de monta estabelecida, durante o período de 1997 a 2005. Foram determinadas as épocas de nascimentos, estabelecendo-se a melhor época de monta para este rebanho. Os resultados indicam que o pico de nascimentos ocorre em agosto, decrescendo gradativamente, sendo que em fevereiro ocorre o menor número de nascimentos. Portanto, recomenda-se o estabelecimento da estação de monta nesta fazenda ou sub-região durante os meses de novembro a fevereiro a fim de se obter resultados reprodutivos satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE

Estação de monta, reprodução, gado de corte.

BREEDING SEASON PROPOSED FOR BOVINE IN THE NHECOLÂNDIA SUB-REGION OF THE PANTANAL

ABSTRACT

This work had as goal to establish the best breeding season to optimize the control of the herd in the Pantanal. 2,323 data were analyzed of the calving season from Nelore breeds. The animal remains in the grass of *Brachiaria humidicola* and *Bracharia decumbens* in São Gabriel farm, where there is no breeding season established during the period from 1997 to 2005. The results indicate that the births peak occurs in August decreasing gradually after this and in February have little births number. For this region we recommend the establishment of the breeding season during November until February months

KEYWORDS

Breeding season, reproduction, beef cattle

INTRODUÇÃO

A pecuária pantaneira é a principal fonte econômica da região, sendo seus animais criados de forma extensiva com poucas tecnologias incorporadas ao sistema de manejo local. A globalização e atividades agropecuárias cada vez se tornam mais especializadas obrigando aos sistemas produtivos a brindar produtos de qualidade a preços competitivos. Grande parte dos produtores ainda permite que os touros permaneçam junto com as vacas durante todo o ano, gerando nascimentos de igual maneira e sobrecarregando a mão-de-obra para atividades de cura do umbigo e cuidados gerais com os recém-nascidos. Entretanto, a maioria dos nascimentos (80%) ocorre naturalmente em uma só época, a qual está relacionada com quantidade e qualidade da forragem.

Para poder estabelecer a EM é importante possuir um sistema de identificação dos animais, além de considerar que as pastagens constituem a base da alimentação dos sistemas de cria para a produção de gado de corte. Existem épocas durante o ano onde as forragens são melhores em qualidade e quantidade, bem como mais abundantes em termos de matéria seca (ABREU & CEZAR, 2002).

Este trabalho teve como objetivo analisar a distribuição de partos em diferentes meses do ano durante o período de 1997 até 2005 para estabelecer o melhor período de monta para esta sub-região.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisados 2.323 observações de mês do parto ocorridas na fazenda São Gabriel, sub-região da Nhecolândia, Pantanal Sul-mato-grossense, durante o período de 1997 a 2005. Os animais foram criados extensivamente em pastagens nativas, típicas da região, e cultivadas (*Brachiaria humidicola* e *Brachiaria decumbens*) com carga animal de 3.5 UA/ha. Os animais tiveram sal proteínado ofertado durante a estação seca e sal mineral durante todo o ano, além de água a vontade.

Os animais foram submetidos a manejo sanitário de rotina, onde receberam todas as vacinas obrigatórias dentro dos prazos previstos, além de vermifugação na desmama e aos 18 meses. Os dados foram gentilmente cedidos pelo proprietário da fazenda e consistiam basicamente das seguintes informações: número do animal, internada onde foram criados, ano e mês do parto.

Os dados foram tabulados em planilha Excel e transportados para o pacote estatístico SAS (SAS, 2001) para análises da frequência dos partos utilizando-se o procedimento PROC FREQ.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal objetivo da EM é concentrar os partos e subseqüentes operações de manejo (suplementação mineral, desmama, castração, vacinações, vermifugação e uso racional da mão-de-obra, etc.) em épocas mais apropriadas facilitando e disciplinando o manejo do rebanho. As fases posteriores se tornam mais fáceis devido à uniformização do rebanho em lotes mais homogêneos.

O gráfico 1 registra baixa temporada de nascimentos para os meses de fevereiro, março, abril e maio, elevando-se em junho/Julio, apresentando pico máximo em agosto, setembro e outubro, voltando a decrescer em novembro, dezembro e janeiro.

Recomenda-se para esta fazenda ou sub-região uma estação de monta inicial de seis meses (outubro a abril). No segundo ano, deve-se encurtar a Em em um mês e assim por paulatinamente até chegar na duração de três a quatro meses, iniciando em novembro ou dezembro, coincidindo com a incidência de chuvas neste período nesta sub-região. Vale salientar que a incidência de cios esta relacionada a fatores nutricionais, portanto, faz-se necessário um maior cuidado com relação ao manejo nutricional destas fêmeas. Portanto, deve-se ofertar sal proteínado na seca e mineral nas águas com a finalidade de proporcionar ganho ou manutenção em peso durante a Em, garantindo assim resultados reprodutivos satisfatórios.

Ressalta-se ainda que o estabelecimento de uma única época de monta é bastante variável e discutível entre técnicos e produtores, pois observam-se freqüentemente diferenças nas condições de manejo, clima, raça e uso eficiente de mão-de-obra entre propriedades dentro de uma mesma região,

tornando-se difícil o estabelecimento de uma única época para todos. Por esta razão, recomenda-se que cada produtor estabeleça a sua própria época de monta considerando os aspectos acima relacionados (Sereno et al., 2000).

CONCLUSÕES

Levando-se em consideração que estudos desta natureza são escassos no Pantanal, pode-se extrapolar estes resultados da fazenda São Gabriel apenas para as fazendas vizinha da sub-região da Nhecolândia. Para as demais sub-regiões há necessidade de novos estudos para poder se fazer recomendações seguras e proporcionar maior lucratividade nas propriedades locais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, U. G. P. de; CEZAR, I. M.; TORRES, R. de A. Impacto bioeconômico da introdução de período de monta em sistemas de gado de corte no Brasil Central. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2002. 44 p. (Embrapa Gado de Corte. Documentos, 128).

SERENO, J.R.B.; PORTO, J.C.A.; ROSA, G. O. da; ARRUDA, E.F. de; CHALITA, L.V. de A.S. Estudo da época de monta em novilhas da raça nelore no município de Ribas,do, Rio Pardo, MS. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2000. 5p. (Embrapa Pantanal. Comunicado Técnico, 24).

Statistical Analysis System – SAS (2001). User's guide Cary.